

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2020.1		CLÍNICA INTEGRADA II - MÓDULO - SEMIOLOGIA MÉDICA II
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
100		
Componentes Correlacionados		
Biofunção II e Clínica Integrada I e II		
Docente		
Verônica Rocha, Lívia Gonçalves, Leia Barros, Caroline Fidalgo, Mauro Santos, Flávia Valladares, Rosicreuzza Souza, Olivia		
Ementa		
Prática em serviço ambulatorial com ênfase no exame clínico na segurança do paciente e proteção ética-legal do profissional. Enfoca o desenvolvimento do raciocínio clínico e a utilização adequada de métodos complementares de diagnóstico, assim como o planejamento terapêutico das principais síndromes e doenças prevalentes na comunidade geral com a compreensão dos mecanismos farmacológicos básicos. Abordagem holística do indivíduo e reflexão sobre os aspectos psicológicos do médico que influenciam na relação médico paciente. Fundamentos da epidemiologia clínica e elementos para compreensão da dimensão social e análise crítica das condutas diagnósticas e terapêuticas adotadas.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Reconhecer as grandes síndromes, como diagnosticá-las e tratá-las, avaliando o paciente como um ser integral;
- Interpretar adequadamente os exames complementares;
- Desenvolver raciocínio clínico no atendimento aos pacientes.

Habilidades

- Realizar anamnese e exame físico de pacientes ambulatoriais, desenvolvendo o raciocínio clínico para chegar a um diagnóstico e tratamento adequado.
- Estruturar o sistema de registro do exame psíquico em atendimento clínico ambulatorial.
- Integrar os conhecimentos clínicos com os aspectos psicossociais individuais.
- Realizar prescrições das medicações e a sua utilização na prática clínica.
- Comunicar-se adequadamente com os pacientes, seus familiares, seus pares e docentes;
- Lidar criticamente com o conhecimento, com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas públicas de saúde;

Atitudes

- Manter postura ético-humanística na relação com o paciente;
- Demonstrar uma postura equânime nos atendimentos e procedimentos com o paciente;
- Respeitar as individualidades e diferenças dos pacientes e equipe multiprofissional;
- Conviver em grupo e agir de forma responsável, colaborativa e solidária;
- Comprometer-se com a investigação científica;

Conteúdo Programático

Semiologia médica

Diabetes

Hipertensão arterial

Dor torácica

Dispnéia

AVC

Doença tireoidiana

Anemia

Doença articular

Dor crônica

Dispepsia

Febre

Asma

Pneumonia

Infecção do trato urinário

Organização de prontuário orientado por problema e evidências

Plano diagnóstico complementar baseado em valor (análise sobre o uso consciente de exames complementares)

SEMILOGIA MENTAL

1. Comunicação clínica: aspectos verbais e não-verbais.

2. Escuta sensível

3. Aspectos psicodinâmicos da relação médico-paciente, médico/equipe.

4. História psicossocial

5. Exame psíquico

6. Relato de experiência

7. Manifestações psicopatológicas comuns na prática ambulatorial.

Alinhamento das temáticas clínicas com aquelas abordadas no módulo de Farmacologia Aplicada

BASES FARMACOLÓGICAS DA TERAPÊUTICA

1. Natureza da farmacologia

2. Farmacocinética e farmacodinâmica

3. Bases do Sistema Nervoso autônomo

4. Hipoglicemiantes e insulinas

5. Anti-hipertensivos

6. Anti-anginosos e hipolipemiantes

7. Digital, diuréticos, vasodilatadores

8. Drogas anticoagulantes

9. Hormônios tireoidianos e drogas anti-tireoidianas

10. Sulfato ferroso, vitamina b12 e ácido fólico

11. Anti-inflamatórios, analgésicos e anti-térmicos

12. Anti-depressivos e anti-convulsivantes

13. Inibidores de bomba de prótons

14. Broncodilatadores e corticóides

15. Tuberculostáticos

16. Antibióticos

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O componente conta com atividades práticas com atendimento aos pacientes em ambiente ambulatorial seguida de discussão integrada com a Semiologia Mental e teórico, baseada em metodologia de discussão de casos clínicos, com construção de lista e problemas e suspeitas diagnósticas, formulação diagnóstica, plano diagnóstico e terapêutico, esse discutido no módulo de Farmacologia Aplicada. Os casos são discutidos inicialmente em ambiente virtual com fechamento do caso de forma presencial.

A proposta de integração de ações disciplinares proporciona ao aluno visão integrada na condução do paciente desde a coleta de dados, diagnóstico clínico e complementar, com valorização de aspectos psicossociais e avaliações críticas da terapêutica, focando aspectos básicos de farmacologia. Este componente curricular permite a continuidade de aprendizado em ambiente de assistência ambulatorial. São enfocados o desenvolvimento do raciocínio clínico e a utilização adequada de métodos complementares de diagnóstico, assim como o planejamento terapêutico das principais síndromes e doenças prevalentes na comunidade geral, com a compreensão dos mecanismos farmacológicos básicos. A atuação conjunta de professores de clínica médica com os de saúde mental, no campo de prática assistencial, permite ao aluno a visão holística da abordagem do indivíduo além de propiciar uma reflexão sobre os aspectos psicológicos do médico que influenciam na relação médico paciente. Os programas dos módulos foram correlacionados, preservando as peculiaridades inerentes a cada área permitindo melhor aproveitamento da aprendizagem. A introdução de educação à distância com disponibilização de conteúdos na Plataforma MOODLE e fórum de debates semanal, visa melhor aproveitamento do tempo dos alunos, contribuindo para um melhor aprendizado.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

- Os alunos serão divididos em 5 grupos de 15 alunos e terão atividades em 1 tarde na semana, durante 8 semanas, com supervisão do professor e monitores. As atividades práticas são listadas a seguir:

A) Atendimento ambulatorial e discussão com professor e monitor – 13:00 às 17:00. - Metade da turma (atividade quinzenal)

Cada subgrupo (média de 7 a 8 alunos), em sistema de rodízio semanal, desenvolverá atividades assistenciais. Em dupla ou trio atenderão 3 pacientes iniciais (um por dupla ou trio). Anamnese e exame físico após análise será postado no prontuário eletrônico do serviço. Cada aluno deve fazer registro individual, contendo a anamnese e exame físico, lista de problemas, plano diagnóstico e plano terapêutico.

B) Discussão dos casos atendidos no ambulatório na semana anterior com semiologia mental. Metade da turma (atividade quinzenal) C) Revisão dos casos clínicos atendidos na semana anterior com semiologia médica – 14:30 às 17:00 horas.- Metade da turma: o subgrupo que não estiver envolvido com a assistência desenvolverá com o professor de Semiologia Médica revisão dos casos atendidos na semana anterior, com apresentação da anamnese e exame físico individualmente, formulação diagnóstica, plano diagnóstico e terapêutico.

Todas as anamneses com formulações diagnósticas deverão ser catalogadas em um classificador, e serão recolhidas pelo professor. A dupla deve apresentar o caso em apresentação do Power Point.

C) A discussão do caso simulado do AVA será aberto semanalmente, ao longo de 17 semanas, a interação das equipes para discussão dos casos e elaboração de listas e problemas e diagnóstico, formulação diagnóstica e planos diagnósticos e terapêutico será supervisionada por professor e discutido de forma presencial. A discussão do caso simulado não ocorre na mesma tarde do atendimento ambulatorial.

Nas bases farmacológicas da terapêutica: Semanalmente

60 minutos- Bases farmacológicas (aula teórica com 20 alunos); 150 minutos: Discussão da terapêutica do caso índice (20 alunos):

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Avaliação processual de habilidades clínicas - Serão utilizadas fichas específicas para acompanhamento dos atendimentos (peso 3) e apresentações de casos clínicos (peso 1)

Acompanhamento de atividades no AVA - As atividades no AVA serão acompanhadas pelos docentes, que utilizarão fichas padronizadas de avaliação. Serão sumarizadas em 3 avaliações parciais ao longo do semestre (total peso 3).

Avaliações teóricas integradas - serão realizadas 3 avaliações teóricas integradas e contextualizadas em casos clínicos (peso total 3)

As datas das avaliações são apresentadas no plano de avaliação cadastrada no sistema.

Recursos

Computador, Internet, Data Show, Salas de ambulatório para atendimento dos pacientes; Ambiente Virtual da Aprendizagem

Referências Básicas

ANDREOLI, Thomas E.. Cecil Medicina interna básica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
BRAUNWALD, Eugene. HARRISON medicina interna: V.01. 15 ed. Rio de Janeiro: MC. Graw-Hill do Brasil, 2001.
JEAMMET, Philippe. Psicologia médica. 2 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 2000.
PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
SILVA, Penildon. Farmacologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Referências Complementares

ANGERAMI - CAMON, Valdemar Augusto. Depressão e psicossomática. 1 ed. SÃO PAULO: Pioneira Editora, 2001.
DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa R. J.. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 3 (reimpressão) 2006 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2004.
KATZUNG, Bertram G.. Farmacologia básica & clínica. 13 ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2017.
MARTINS, Milton de Arruda; CARRILHO, Flair José. Clínica médica v. I: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação e medicina laboratorial na prática médica. 2 ed. São Paulo: Manole Editora Ltda, 2016.
MILLER, Otto. O laboratório e os métodos de imagem para o clínico SÃO PAULO: Atheneu Editora, 2003.